

## Organização

CITCEM/FLUP

## Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

## Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

Ana Clarinda Cardisi

## Secretariado

Inês Coelho

## Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com  
citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

Entrada Livre

[oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem](http://oiccitcem.wixsite.com/oficinascitcem)

 **CITCEM**  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR  
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

 **FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia  
UIDB/104059/2020

 **FLUP** FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO

# OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 20/21

SESSÃO 4  
[23.10.20 • 14h30]

Proponente da sessão  
André Silva

«Arabistas do Norte de  
Portugal»

LOCAL: Sala de Reuniões 1, Piso 2, FLUP

## PROGRAMA

### 14h30 APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

**14h35** *Entre Orientalismo e Filologia: os arabistas da Biblioteca Pública do Porto* | Michel Kabalan

**15h00** *O arabista passeia por Braga: José Joaquim da Silva Pereira Caldas e a cultura árabe* | Maria Joana Gomes

**15h25** *Arabismo e Arabistas na Universidade do Porto - Uma História de Desencontros* | André Silva

**15h50** Debate

### NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

**MICHEL KABALAN**, nasceu no Líbano em 1980. Mestre em filosofia analítica pela Universidade Americana de Beirute (AUB) com a tese intitulada "Critique of Cultural Essentialism in Contemporary Arab Thought". Doutorando em Filologia e História da Cultura Árabe na Universidade Livre de Berlim (Freie Universität Berlin). Assistente do director do Anis Makdisi Program in Literature (AMPL) na Universidade Americana de Beirute entre 2004 e 2006. Investigador doutorando no instituto de filosofia da Faculdade de Letras Universidade do Porto e membro do Seminário Medieval de Literatura, Pensamento e Sociedade (SMELPS).

#### *Entre Orientalismo e Filologia: os arabistas da Biblioteca Pública do Porto*

No século XIX vários bibliotecários da Biblioteca Pública Municipal do Porto tinham conhecimento do árabe. Esta apresentação visa dar a conhecer um pouco mais sobre o perfil destes arabistas do norte de Portugal, nomeadamente no que diz respeito às circunstâncias em que aprenderam a língua, razões que presidiram a essa opção e as obras que resultaram do seu labor enquanto

arabistas. Por fim, pretende-se entender de que forma a sua formação enquanto arabistas teve impacto no seu trabalho de bibliotecário e de arquivista. Na discussão destes temas, centrar-me-ei essencialmente em duas figuras: José Pereira Neto e José Gandra.

**MARIA JOANA GOMES**. Nasceu em Vila Real em 1978. Doutorada em Literatura Medieval (2017) com uma tese intitulada "O rei na Escrita: as múltiplas faces de Afonso VI (séculos XI e XII)", tem-se dedicado ao estudo do discurso na literatura medieval, nomeadamente à representação de figuras régias e femininas na historiografia ibérica dos séculos IX-XIV. Para além dos trabalhos publicados sobre esta temática, tem vários artigos dedicados a questões de tradução em contexto medieval. Tem colaborado em vários projetos de edição de textos medievais e modernos. Recentemente, foi contratada como investigadora júnior do Instituto de Filosofia com o projeto "Power of gender, gender of power: women, queenship and historiographical discourse in Mediterranean geographies (10th-14th centuries)".

#### *O arabista passeia por Braga: José Joaquim da Silva Pereira Caldas e a cultura árabe*

José Joaquim Pereira Caldas (1818-1903) é uma figura importante da cidade de Braga. Professor de matemática do liceu da dita cidade, interessou-se por variados temas entre os quais o estudo e o ensino do árabe. Esta apresentação procurará traçar em linhas gerais o perfil biográfico para se centrar na discussão das obras de Pereira Caldas que refletem um interesse e conhecimento por diversos aspetos da língua e cultura árabes: *Duas Lendas Patrias: Aparição de Ourique e as Côrtes de Lamego* (1878); *Música Árabe - Origem e Criação* (Braga, 1883); *Poesia Árabe* (s/d) e *Mahdy. O que é e o que vale esta palavra árabe* (Braga, 1885).

**ANDRÉ SILVA** Licenciado em História (2013) e mestre em Estudos Medievais (2015) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Os seus principais interesses de investigação são a cultura no Portugal Medieval, com especial atenção ao ensino e à formação de comunidades de conhecimento, assim como a história social da

medicina, da saúde e da doença. No ano de 2015/2016 foi bolseiro do CIDEHUS (UÉ) no Projeto de Reconstituição Digital da Cidade de Évora. Doutorando em História na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia, com um projeto intitulado "A Peste Negra no Portugal de Trezentos: impacto e consequências", orientado por Luís Miguel Duarte (FLUP) e Filomena Barros (UÉ). É investigador do CITCEM (UP) e colaborador do CIDEHUS (UÉ).

#### *Arabismo e Arabistas na Universidade do Porto - Uma História de Desencontros*

O ensino da língua árabe em Portugal tem uma história longa, mas fragmentada e intermitente. As diversas experiências oitocentistas pareciam pronunciar a consolidação desse ensino, reforçada já no século XX pela criação das universidades do Porto e de Lisboa e da reforma da de Coimbra, que conduziu à criação das respectivas faculdades de letras. Porém, no caso da Universidade do Porto, o árabe nunca foi uma prioridade, sendo a relação entre a instituição e a língua marcada por uma série de desencontros ao longo de décadas, classificáveis como "oportunidades perdidas", na feliz expressão utilizada por Armando Luís de Carvalho Homem em diversos dos seus trabalhos sobre historiografia portuguesa.